

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda for-
te), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos as-
signados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 27 de Setembro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os mes-
sajantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos an-
uncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contra-tto especial.

N.º 582

«O Povo Espozendense» é
o unico jornal que se publi-
ca n'este concelho.

EDUCAÇÃO DA MULHER

E' d'Eduardo de Noronha o bri-
lhante artigo que se segue, um for-
moso estudo, por assim dizer, do e-
lemento feminino.

Escriptor elegante, justo nas suas
observações, com um estylo per-
suasivo, estamos certos que será li-
do com prazer, muito meditado, e
que olhos bem formosos pensarão no
auctor que tão bem encara aquelle
assumpto, e que cabeças tão boni-
tas quanto elegantes se encostarão
às suas mãos finas, brancas e per-
fumadas talvez muito aproveitando
das considerações d'esse «charmeur»
que sabe o que diz, e o que é mais,
o expõe com tanta convicção como
talento.

E' para o litterato pode haver
maior triumpho?

Tem sido de todas as epo-
chas e de todos os paizes o
cuidado de educar a mulher.
Durante muito tempo o nos-
so paiz fez quasi excepções a
esta regra. O systema monas-
tico, que durante largo espaço
prevaleceu entre nós, fez com
que a sequestrassem a um
convivio, que era para ella ex-
tremamente salutar, pejou-
lhe o espirito de preconceitos
que tem custado immenso
a expurgar, esterilizou-lhe a
até certo ponto a intellectuali-
dade, atrophiou-lhe em parte
o desenvolvimento physico, e
tornou-a estacionaria no que
devia constituir os progressos
de sua belleza.

Não vamos tratar, n'este
rapido artigo, do *feminismo*, pa-
lavra que nos sôa aos ouvidos
como uma *romanza* sem inspi-
ração cantada por uma voz
desafinada.

Queremos para a mulher
o que ella pode e deve adqui-
rir para ser boa mãe, esposa
virtuosa e saudavel, e até
noiva garrida, porque a *garri-
dice*, a nosso vêr é um *senão*
tão apreciavel no bello sexo,
que se pode transformar n'um
magnifico incentico para evi-
denciar faculdades que sem
elle se arriscavam a ficar oc-
cultas.

Não comprehendemos co-
mo a mulher ponha de parte
tanto que tem a fazer no meio
que a natureza, as convenien-
cias e os seus sentimentos lhe
assignalam na vida, para inva-
dir os dominios do homem, na
lucta pela existencia, não nos
move, ao escrever esta decla-
ração, nem pruridos de inveja,
nem receios de concorrência,
nem veleidades de orgulho,
nem desabafos de despeito.

Ha trilhos no campo intel-
lectual, onde a mulher pode
hombrear vantajosamente
com o seu melhor companhei-
ro—o homem. A litteratura,
especialmente a poesia, a mú-
sica, a pintura, o professorado,
etc., offerecem-lhe um ingres-
so que pode ser simultanea-

mente remunerador e glorio-
so. Mas d'ahi até se deixar
tentar por perigosas ascen-
sões, onde o tombo pode ser
rijo, vae, afigurar-se-nos um
profundo abysmo. Em a mul-
her se varonilizando, adeus
todas as suas graças e attrac-
tivos—errou a sua missão!

O Creador ao arrancar-
nos, segundo a tradição bibli-
ca, a tal costella com que for-
mou a mulher, quiz, ao orga-
nizar esse delicado e gentil
ser, fazer-nos a pirraça de
sermos dominados por ella.
Outorgou-nos o vigor muscu-
lar, a energia da decisão, a
audacia do emprehendimento,
a violencia do genio, o instin-
cto da lucta e do sangue, mas
em troca, para deixar mais
uma prova da sua omnipoten-
cia, constituiu do producto da
costella hominal, um parado-
xo vivo, e dotou-a com uma
fraqueza que é a sua princi-
pal força; uma condescenden-
cia que nos escravisa, uma ti-
midez que nos acobarda, uma
meiguice que nos paralysa,
uma submissão que é a mais
feroz de todas as tyrannias
conhecidas.

Ora na mulher, mais que
no homem, são necessarias
além das suas qualidades de
intelligencia, de espirito, das
manifestações da sua alma
terna e sencivel, requisitos
de belleza e de attrahente
plastica.

Tornar uma raça bella é
preparal-a para ser feliz e do-
minadora.

A resolução d'este pro-
blema preocupa, hoje, todos
os homens de sciencia, que
estudam a serio os mais le-
vantados e complexos assump-
tos de biologia e sociologia.

A Grecia e a velha Roma
conseguiram apurar, no apo-
geu da sua grandeza e civili-
zação, raças idealmente bel-
las, e actualmente os povos
que mais lidam para alcançar
um logar proeminente no
grande certamen do progres-
so—o allemão e o inglez—es-
tudam e realisam com afan
medidas todas tendentes a
tornar os seus filhos fortes e
bellos.

E' sem duvida nenhuma
em Inglaterra, onde mais se
olha e se trabalha para dar á
mulher uma educação phy-
sica que a torne sã e formo-
sa.

Na Allemanha, na Ame-
rica do Norte e ainda em Fran-
ça, apesar da sua origem la-
tina, a educação physica da
mulher merece hoje particu-
lar interesse aos pedagogis-
tas.

E nós, o que fazemos, n'
este jardim á beira-mar plan-

tado, cheio de flores, e onde
cada mulher podia rivalisar
em formosura com essas flo-
res?

Só as senhoras das cama-
das privilegiadas se dão aos
exercicios physicos, e mais
por *moda* que propriamente
por educação e necessidade.
A mulher pobre ou trabalha
de mais no campo, como um
homem, e perde muito das
suas graças naturaes, embo-
ra a vida ao ar livre lhe con-
ceda uma saude de ferro, ou
definha em aposentos acanha-
dos, sem condições hygieni-
cas, acabrunhada por um la-
bor acima das suas forças, e
é quem paga o maior tributo
por ella e pelos filhos, á insa-
ciavel hydra da tuberculose.

A mulher da classe media-
na, que poderia, e que real-
mente se está desenvolvendo
de forma a ser mais bella que
as suas antepassadas, merece
que se olhe por ella, ensinan-
do-lhe o que lhe convem fa-
zer no interesse da sua saude
e da sua belleza.

Seria um grande arrojo
propor desde já a organização
de clubs femininos onde se
praticasse a esgrima, a gym-
nastica e outros exercios que
tanto enrijam a musculatura
e concorrem para a correção
das formas. Não nos atreve-
mos a tanto. Mas no que in-
sistimos, e que nos parece
deve ser feito sem perda de
tempo, é que a acção do Es-
tado tanto como a auctorida-
de das familias, intervenham
na educação physica, da mul-
her, desde os primeiros an-
nos da sua infancia até ser es-
posa,—avigar-se-hia e aper-
feiçoar-se-hia assim d'um mo-
do vantajoso para todos.

Em algumas praias já se
teem esboçado regatas em que
entram senhoras. E' necessa-
rio ir mais longe.

E já que estamos em maré
de concessões façamos tam-
bem algumas metamorphoses
no vestuario. A moda baniu
do calçado aquelles terriveis
tacões altos que eram peores
que muitas das torturas da
inquisição; porque não se ha
de modificar, nos passeios
apenas, certas particularida-
des do traje que prejudicam
a saude? Por exemplo, não
apertar tanto o espartilho,
droit ou não *par devant*; usar
vestidos racionalmente curtos,
que não tolham os movimen-
tos nem levantem poeira; tra-
zer o pescoço desafogado,
etc.

Cremos completamente i-
dos os tempos em que as me-
ninas romanticas bebiam vi-
nagre com furia rara e faziam
todos os exforços imagina-

veis para fingir de anemicas,
com grandes olheiras a em-
panar-lhes o brilho das pupil-
las, com os lebios descórados,
em que morrer tysica era um
ideal e apresentar um aspect-
o doentio o mais perfeito con-
dição de agradar.

Houve uma reacção sen-
sata e todos ganhámos com
isso. Hoje võem-se nas ruas,
nas salas e até nas officinas,
mulheres bonitas e sadias, spe-
cimens que nos promettem
bellos exemplares, no futu-
ro.

Montar a cavallo não é
um exercicio que possa ser
realizado por todas as senho-
ras, mas podem entregar-se
a elle muitas, e quasi não o
praticam. A bicycleta ia ati-
rando com essa nobilissima
arte de todo para a margem.
Não fomos subornados por
nenhum professor de equita-
ção, nem nos move o odio con-
tra nenhum fabricante d'essa
desgraçada machina chama-
da velopipede.

Mas compare-se a figura
elegante que faz uma esbelta
amazona, direita, de cabeça
levantada, de vista alta, domi-
nadora, de peito saliente, de
braço cingido ao tronco, dei-
xando desenhar n'uma bem
conjugada combinação as cur-
vas mais airozas do corpo,
manejaudo, dextra, um cor-
cel, talvez o mais adequado
pedestal para pôr bem em re-
levo o garbo d'uma senhora,
ao effeito que produz uma cy-
clista, parecendo ir escarran-
chada n'um selim de mau
gosto, com a espinha dorsal
feita n'um arco, de fronte cur-
vada, com os olhos a procura-
r o chão, de seio mettido
nas espaldas com as mãos
no guidão, de modo a obri-
gar que as mangas da blusa
pareçam as azas d'uma gai-
vota, sem que se lhe adivinhe
na posição forçada que leva,
nenhum dos traços caracte-
rísticos da sua natural galhar-
diã, e digam-nos em boa ra-
zão para que lado pende a
vantagem!

A gente do campo, as mu-
lheres, especialmente, ao ve-
rem passar uma amazona,
correm de sorriso nos labios,
e le-se-lhes nos olhos o pra-
zer que sentem em admirar a
guapa dama que tambem ca-
he na sella. Mas reparem, mi-
nhas senhoras, qual é a ex-
pressão que se lhes imprime
no semblante, ao divisarem
uma cyclista, a quem nem os
cães dão treguas!

Vae longo este artigo e
nem dissemos metade do que
tencionavamos. Em resumo:
todo o ser vivo gosta de ser
saudavel e bello. Dois terços
da realização d'esse ideal está

nas nossas mãos. Tornar as
nossas esposas, irmãs e fi-
lhas, sadias e formosas é um
dever civico e domestico. Fa-
cultar-lhes os meios e guial-
as com conselhos racionaes é
uma obrigação que nos cum-
pre a todos, pelo presente e
pelo futuro. A missão d'um
chefe de familia não se limita
apenas a preñar a filha com
dotes de espirito e de intel-
lectualidade. E' necessario en-
tregal-a ao marido apta para
lhe grangear o carinho que a
belleza accende, e preparada
para dar á sociedade creatu-
ras vigorosas, physica e in-
tellectualmente.

As leis de Solon eram bar-
baras, mas deram á Grecia a
belleza lendaria dos seus fi-
lhos. Hoje, na impossibilida-
de de as pormos em pratica,
façamos a selecção, dando á
mulher toda a pureza de li-
nhas que ella merece ter.

Grandezza de Deus

Quem bafeje o brando zephiro
A folha do arvoredado,
Quer bata a onda alterada
Da praia contra o rochedo;

Quer adeje a mariposa
Sobre o vaso do balcão,
Quer no ar estale o raio
Soltando rouco trovão;

Quer cortejado d'estrellas
A lua bilhe no céu,
Quer o sol tragá encoberto
O rosto com denso véo;

Quer no bosque a philomena
Gorgeie doces trinados,
Quer sibile horridos silvos
A serpente nos silvados;

Quer corra a vella ligeira
Ao sopro da viração,
Quer cáia o cedro arrancado
Pelo braço do tufão;

Quer seja verão, quer inverno,
Quer faça frio ou calor,
Quer chova, quer faça sol,
Quer seja espinho ou flor;

Quer tempestade ou bonança;
Quer tristeza ou alegria,
Quer treva, quer luz clara,
Quer noite seja, quer dia;

Em todo, meu Deus, em todo
O livro da natureza
Eu leio distinctamente
Vosso poder e grandeza.

Abade Beiriz.

Meio facil de conhe- cer se o vinho é natural

Deixa-se embeber uma pequena
esponja no vinho que se quer ex-
perimentar e colloque-se n'um pra-
to que tenha agua na altura de al-
guns millimetros.

Se o vinho for natural, a agua
do prato levará o muito meia hora
para se tingir; se ao contrario, a
côr do vinho não for natural, a a-
gua tingir-se ha immediatamente.

S. Paio d'Antas 24 de Setembro

Os assumptos que mais tem prendido a attenção do povo d'estes sitios durante os ultimos dias foram: as manobras realisadas a poucos kilometros d'esta freguezia, festas a S. M. El-Rei em Vianna e a festividade a N. Senhora dos Remedios.

Quanto ás primeiras, toda a imprensa se referiu a ellas desenvolvimentamente; e nós apenas acrescentaremos que o povo d'estes sitios concorreu ao local das manobras em grande quantidade, fechando-se até algumas casas das mais importantes familias para que todas gosassem o que não poderão ver mais vezes. Vehiculos de toda a especie, tirados por animalejos marellentos tudo se alugou por bom preço. Os felizes que puderam gosar as festas em Vianna voltaram contentisimos, não se fartando de elogiar a serenata. Effectivamente foi o resumo do programma destinado ao povo que mais agradou.

—Quanto a festividade dos Remedios o tempo chuvoso tolheu-a; não se podendo executar no todo e na devida altura o pomposo programma. Com tudo a festa interna fez-se com o devido esplendor. O fogo queimou-se fora da occasião propria—todavia agradou muito pela novidade de algum fornecido pelo pyrothechnico José de Castro e Deveza.

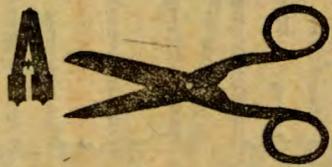
Quando se estava queimando o fogo do Castro, houve um desastre que impressionou dolorosamente todas as pessoas que d'elle tiveram conhecimento: um rapazola chamado Manoel Meira que chegava os foguetes ao encarregado do fogueteiro, teve a sua lembrança de cortar a cabeça de um e guardal-a no bolso do casaco, mas como estivesse muito proximo do fogueteiro teve a infelicidade de uma chispa lhe saltar ao foguete escondido que o fez inflamar, resultando ficar com o peito, pescoco e mãos muito queimado. Valeu-lhe rapidamente o rev. P.º Antonio Lêdo e o sr. Julio Rosas, de Vianna—que despiram as roupas incendiadas e cobriram o rapaz com um chale rapidamente fornecido pela ex.ª sr.ª D. Ermelinda Barros. O rapaz foi logo transportado para a Quinta de Belinho onde lhe prestaram os primeiros socorros o sr. Tullio da Rocha, pharmaceutico em S. Romão do Neiva e os segundanistas de medicina: João Barros e Ernesto Azevedo. Felizmente os socorros não se demoraram, porque o ex.º sr. dr. José Bernardino e familia tem no seu solar tudo que é indispensavel para um tratamento preventivo. O doente foi transportado em carro para o hospital de Vianna onde se acha em tratamento, constando-nos que se não houver complicações se poderá salvar. O sr. Julio Rosas e o reverendo P.º Lêdo, quando acudiram ao infeliz Meira queimaram-se ligeiramente nas mãos.

Pela primeira vez teve o nosso amigo P.º Lêdo o desgosto do mau tempo lhe prejudicar o esplendor da festividade, que promove já ha bastantes annos em honra de N. S. dos Remedios e que alem d'este teve de deplorar o desastre que deixamos narrado! Não desanimem: para o futuro terá dias de maior regosijo. Ao ex.º sr. Dr. José Bernardino, sua illustre familia e reverendo P.º Lêdo agradecemos a differença e amabilidade com que nos receberam em suas casas.

—O fortissimo vento e chuva dos ultimos dias causaram estragos nas poucas uvas que haviam e nos milhares do tarde. Estes ultimos que apresentavam ha duas semanas um aspecto magnifico hoje é desolador. As uvas vão-se colhendo para não se ficar sem nenhuma: umas por apodrecerem e outras que os larapios roubam.

—Hoje o dia apresentou-se esplendido.

A. A.



Ninguém nos venha dizer que o Zé Povinho anda descontente em consequencia do peso das contribuições com que os nossos governos entendem carregal-o, porque para cá vem de cartinho.

O Zé Povinho anda muito contente, a unica coisa, que lhe poderá um dia preoccupar seriamente o espirito, é um cordão militar ás portas da cidade que lhe embargue o passo para o Campo Pequeno ou para as hortas!

Podem pois, os jornaes aventar mil difficuldades na vida do povo operario, podem continuar a dizer que este vive cheio de privações e de miseria; que está sobrecarregado de pezadissimas contribuições, que nós não cahimos na asneira de lhe dar credito; isso é bom para quem desconhece o que se passa por essa Lisboa fora; para quem nunca foi ali á estação do Rocio; a Santa Apollonia; ao Caes do Sodré e ao Terreiro de Paço a um domingo ou a um dia Santo!

No dia seguinte, pega-se n'um jornal e encontra-se a seguinte noticia.

“Foi extraordinario o movimento hontem nos comboios da linha de Cintra. Mais de vinte mil pessoas tomaram os comboios, do Rocio com destino ás hortas”.

Pega-se noutro e lê-se.

“No comboio de Cascaes, partiram hontem, com destino aos campos e hortas, mais de trinta mil pessoas”.

Vão a gente para outro jornal e lê.

“Os vapores da parceria Lisbonense, transportaram hontem para a Outra Banda cerca de quinze mil pessoas, que se faziam acompanhar por cabazes, cestos etc. com bellas merendas”.

Como se vê, Lisboa aos domingos e dias santificados despovoa-se. Pelas ruas da baixa, as de maior movimento, encontra-se meia duzia de pessoas a fugir como que envergonhadas de não terem ido para os arrabaldes da cidade; que lá na sua opinião, quem aos domingos não vai para fora, não é gente? Ora como se sabe, n'estes passeios gasta-se dinheiro e não é pouco, mas o que é certo é que elle nunca falta, antes pelo contrario, dá para estas festas e muito mais, e tanto assim que á noite os theatros enchem-se á ounha, apesar do Colyseu comportar alguns milhares de pessoas!

Agora se lhes fallarmos em luxo, então temos muito que dizer.

O sapateiro de escada, o alfayate de fundilhos, o carpinteiro, o tecelão, o chapeliro etc etc apresenta-se na rua que se não sabe se é um juiz ou um advogado, e a sua senhora de vestidos de seda, com chapéu, boa bota, não sendo raro entrar-se n'um estabelecimento e ouvirmos dar Excellencia a uma costureira ou a um official de tanoeiro, que o habito faz da Excellencia você, e do você Excellencia! Isto é apenas o pallido reflexo do que se passa, que o caso bem desafiado dava assumpto para muitos volumes.

E depois, vem a imprensa apresentando condoer-se com o Zé Povinho a quem foi lançada numa contribuição, e zã, revolta-se contra os da fazenda espalhando aos quatro ventos que o Zé está sobrecarregado com pezadissimas contribuições; que só falta arrancar-lhe a camisa; que não ganha para comer etc e tal!

Mas podem desde já ficar inteados que não ha de ser por esse processo que hão de produzir uma revolução, não convencem ninguém da miseria que dizem existir, porque se retratam com a mesma facilidade com que mudam de camisa.

Se num dia virmos uma conspiração porque ao publico foi lançado mais uns tantos por cento sobre o que pagava, e declaram cathegoricamente que o povo não pode pagar mais, no dia seguinte, encon-

tramos a nota de terem tomado os comboios com destino ás hortas, arraiaes e festas milhares de pessoas que certamente não fazem a brincadeira de graça.

Ora, enquanto os governos não decretarem que um cordão militar embargue ás portas da cidade o andamento dos comboios, mande trancar as portas da praça de touros do campo Pequeno e suspender a navegação, não tenham medo, que o dinheiro do Zé Povinho é elastico—chega para tudo, absolutamente para tudo.

Horacio

EXEQUIAS

Celebra-as a veneravel ordem do Carmo do Porto, no dia 28 do corrente, em homenagem á memoria de seu irmão e benfeitor José Pereira da Costa Junior.

A praz-nos registrar este acto de veneração pelo illustre extinto, que, sendo descendente da nobre familia dos Pereiras da Costa, da Quinta da Barca, do nosso concelho, que tanto honrou com o seu nome immaculado. Foi um portuguez d'ouro de lei e um homem de bem ás direitas.

Gosou d'uma alta cotação commercial na praça do Porto, adquirindo honestamente uma boa fortuna. Foi um emprehendedor de primeira grandeza. Bem o atesta a sua fabrica de vasilhame a vapor, que é um modelo no seu genero.

Era irmão do nosso querido amigo, Augusto Pereira da Costa, illustre chefe do parti do regenerador d'este concelho, eleito em janeiro findo pelos seus partidarios d'esta localidade, com approvação do nobre titular da pasta da justiça.

De diga-se de passagem, e sem lhe offender a modestia, que o sr. Augusto Pereira da Costa, pelo seu lidmo caracter, delicadeza de maneiras e accendrado amor pelo progresso e engrandecimento do nosso concelho, tornou-se alvo de geraes sympathias entre nós, e nunca o partido regenerador local conferiu identica distincção a homem de tam nobres e excellentes qualidades moraes.

Mais uma vez, a este cavalheiro, a homenagem do nosso profundo sentimento pelo golpe que soffreu.

Um negro de 117 annos

Acaba de fallecer em Atlanta, capital do estado de Georgia, o decano dos cidadãos negros dos Estados Unidos, Audy Montgomery, que morreu na idade de 117 annos. Foi escravo até á guerra da Successão; depois de emancipado, instruiu-se e, apesar da sua velhice, ainda ha pouco tempo fazia conferencias sobre a egualmente das raças, tão violentamente combatida, de ha um anno a esta parte, nos Estados-Unidos. Nos seus ultimos momentos, este phenomenal velho, viu junto d'elle os seus dois filhos; um de 81 annos e o outro—o mais novinho—de 76 annos.

Bonita idade, não ha duvida. A esta não chegamos nós. E talvez não seja peor para não virmos a derrocada.

38:616 kilometros a pé

Diz um collega de Elvas ter chegado ali um notavel sportman roumano, o dr. Basilio Georgesco, que anda correndo mundo, em consequencia de uma aposta que fez em Bukarest e que se a ganhar, lhe dará o direito a receber o premio de 200:000 francos. Para isso tem de percorrer a pé 38:616 kilometros no praso de dois annos e nove mezes, não levando comsigo dinheiro, comendo e bebendo o que lhe derem e dormindo onde puder.

Até hoje, em 22 mezes de viagem, já percorreu 34:314 kilometros, atravessando a Roumania, a Russia, a Siberia, Turquia, Grecia, Armenia, Albania, Macedonia, Montenegro, Bulgaria, Servia, Autria, Allemanha, Belgica, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Ingla-

terra, Irlanda, Escossia, França e Hespanha, entrando agora em Portugal, por Elvas, e seguindo d'aqui em direcção a Lisboa. Faltam-lhe pois 4:302 kilometros a percorrer. Anda cada dia 70 a 80 kilometros, o que corresponde a 7 kilometros por hora, tendo estragado desde o começo da viagem 70 pares de botas.

O dr. Georgesco é um joven de modos sympathicos, demonstrando possuir uma grande cultura intellectual. fllando o francez com facilidade e expressando-se razoavelmente em quatro outros idiomas da Europa. São interessantes as narrativas na sua aventurosa expedição, que lhe tem custado innumerosas fadigas e perigos, entre os quaes se contam alguns episodios com salteadores, e a fome, tendo de andar 20 kguas em 3 horas, sem comer.

Dr. Pereira Caldas

Cerca das oito horas da noite do sabbado penultimo falleceu na sua residencia de Braga o grande republicano e venerando homem de sciencia dr. Joaquim da Silva Pereira Caldas, professor do lycen d'aquella cidade e uma das capacidades portuguezas mais conhecidas e respeitadas no estrangeiro.

Bilhetes postaes

Em pleno triumpho o bilhete postal illustrado. O *Cartophile-Club* (8, rue de la Pépinière, Paris), publica já um hebdomadario que se intitula o *Philocartiste* e promove para breve uma exposição universal do bilhete postal illustrado em Paris.

O ministerio dos correios e telegraphos adheriu “ao movimento”.

Aviso aos colleccionadores lusitanos.

Fallecimento

Na ultima segunda feira falleceu n'esta villa, sepultando na terça, o sr. Manoel dos Santos Ramos, maritimo, morador na rua do Estalleiro.

Paz á sua alma e os nossos peza-mes a todos os seus.

Doente

Ha dias que se acha bastante doente o nosso sympathico amigo sr. Antonio d'Almeida Paschoal, nosso contrerraneo e distincto sportman, d'esta villa.

Fazemos ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

Um excellente Juiz Verdictum do sr. Joaquim Loureiro

O melhor juiz, o perfeito apreciador de um artigo é a pessoa que lhe experimentou o valor e que por isso mesmo lhe conhece o merecimento. Não repete o que ouviu dizer por acaso, diz o que sabe por experiencia pessoal. Para aqueles que soffrem de doenças nervosas, de neurasthenia, as affirmações do sr. Joaquim Loureiro têm o mais poderoso interesse, e demonstram triumphantemente o immenso valor das Pilulas Pink. O sr. Joaquim Loureiro é muito conhecido no Porto, onde reside, na Rua do Campo Linho, 13.

“Havia muitos annos,—escrevevo neste cavalheiro,—que soffria de uma horrivel doença nervosa, e embora, para me ver livre d'ella, eu tivesse recorrido ao saber e experiencia de medicos muito distinctos, nenhuma melhora experimentara, depois de haver seguido numerosos e diversos tratamentos que pelo seu rigor fôram para mim uma verdadeira tortura. Por essa occasião, li nos jornaes uma resenha dos notaveis effectos que se estavam verificando nas doenças nervosas depois do tratamento das Pilulas Pink. Tomei então a resolução de experimentar as ditas Pilulas, pondo n'ellas a minha derradeira es-

perança, pois tão mediocres resultados me haviam dado todos os outros medicamentos, que tudo quanto eram remedios me inspirava uma profunda repugnancia. Felizmente, acho-me em condições de poder certificar-lhes que os effectos das Pilulas Pink me deixaram completamente estupefacto. Quinze dias depois do começo do tratamento, á os principaes symptomas da minha neurasthenia haviam desaparecido, e passado um mez a minha cura era um facto indiscutivel”.

Sob uma forma condensada, as Pilulas Pink contêm todos os elementos necessarios capazes de dar novas forças, nova riqueza, nova vida ao sangue, e para restaurar e levantar os sistemas nervosos enfraquecidos. São estas Pilulas um especifico infallivel contra as doenças nervosas, e já muitas vezes têm curado doenças graves, taes como a Dança de São Vito, e outras reputadas geralmente incuraveis, a ataxia locomotora, por exemplo. Curam tambem a sciatica, as nevralgias, o reumatismo, as dores de cabeça nervosas, as palpitações de coração, a anemia, a chlorose, as dores de estomago e tolas as formas de enfraquecimento geral ou parcial, no homem e na mulher.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que fôrem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Con-ultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

“As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta, indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas”.

Fallecimento.

Na manhã de hontem-hontem, e devido a antigos padecimentos finou-se na visinha freguezia de Fão, o sr. Joaquim Gomes Vinha, casado, e um dos maiores capitalistas d'este concelho.

O sr. Vinha padecia muito e os seus soffrimentos faziam prever este desenlace fatal que veio encher de luto sua estremecida espoza e filhos amantissimos que o estremeciam.

A sua falta foi immensamente sentida n'aquella freguezia, onde era muito estimado e querido de todos.

A morte roubou-o aos seus e aos estranhos para quem elle tinha sempre afagos e caricias.

Como tudo isto é triste! Os seus funeraes realisaram-se hontem pelas 10 horas da manhã com um enorme concurso de povo e ecclesiasticos.

Deixou testamento em que dispoz da sua grande fortuna, o qual foi hontem-hontem aberto na administração do concelho, do qual não damos a sumula por absoluta falta de espaço e tempo para o fazer.

A toda a illustre familia do extinto enviamos o nosso sentido peza-me.

Abandonado no alto mar

O vapor «El dorado», que fez a travessia de New Orleans a New-York, encontrou a 500 milhas ao norte de Habana, uma pequena embarcação, onde jazia uma creança, com o corpo cheio de empollas, causadas pelo sol, delirando por causa da fome, da sede e do calor, e quasi nua, com signaes de haver comido a roupa dos seus vestidos.

Recolhida e convenientemente alimentada, quando poude fallar, dois dias depois, disse que se chamava José Vagas, que tinha doze annos e vivia com seus paes na Habana.

N'um dos dias anteriores, saíra do torreão de La Saraya, Habana, com dois amigos no barquito em que foi encontrado.

Está entre nós o sr. Horacio de Moraes Rocha, irmão do nosso amigo sr. João Evaristo de Moraes Rocha, digno escriptivo de direito subs. do 1.º officio.

Ao repararem que a embarcação se afastava da terra, os dois amigos lançaram-se a nado, ganhando a praia, e elle como não sabia nadar ficou no bote que continuou navegando durante mais de cinco dias, até que foi encontrado por aquelle vapor.

Para purificar o sangue não se conhece outro qualque remédio que seja comparado com o *Extracto Composto de Salsaparilha do Dr. Ayer*. Estimula e dá vigor ás funcções vitas, augmenta a energia e a força, e espalha nova vida por todo o corpo.

É *essencial purificar se o sangue* toda a vez que suas impurezas se manifestarem por qualquer especie de manchas ou burbulhas no rosto ou por inflamações em qualquer parte do corpo: purifica-o toda a vez que o rheumatismo e as dôres gottosas denunciarem a accumulção de mateias viciadas: purifica-o finalmente sempre que, pelo mau estado da saúde em geral, se conheça estar impuro.

Venda nas boas as pharmacias e drogarias.

Mario Vieira

Esteve ha dias entre nós, demorando-se apenas horas, este nosso velho amigo, que aqui veio visitar suas tias e os seus numerosos amigos, dando tambem a honra da sua visita a esta redação, o sr. Mario Augusto Vieira, conspico professor primario da Escola de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, mas actualmente a uzo de banhos na praia da Povoia de Varzim, com sua ex.ª esposa e filhinhos, onde se demora por algum tempo.

Que as salzas aguas do oceano lhe produzam o fim desejado, é todo o nosso maior desejo.

Desastre

Pelas 2 horas da madrugada, de domingo ultimo, deu entrada no hospital da Misericordia de Vianna do Castello, Manoel Meira, de 29 annos, solteiro, fogueteiro, que pelas 9 horas da mesma noite, e quando lançava fogo do ar, proximo á capella de Nossa Senhora dos Remedios, na freguezia de Belinho, d'este concelho, ficou horrivelmente queimado no peito e ventre em consequencia de ter introduzido entre a camisa e o collete uma cabeça de um foguete por queimar, a qual se incendiou, queimando-o bastante.

O seu estado é bastante grave.

Esteve entre nós na ultima sexta-feira, o sr. Bento José d'Almeida, de Caldellas, socio de uma importante casa do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DE FÃO

FALLECIMENTO.—Victima dos seus antigos padecimentos, falleceu na madrugada de 5.ª feira ultima, com 65 annos de idade, o importante capitalista sr. Joaquim Gomes Vinha, cavalheiro muito respeitavel quer pela austeridade do seu caracter quer pela excellencia das qualidades com que era dotado, hoje muito pouco vulgares.

O finado achava-se ha dias com sua ex.ª familia na sua esplendida quinta de S. Claudio, regressando ao fim da tarde de 5.ª feira, subitamente mais incomodado, á sua casa de residencia, aqui, onde veio a fallecer horas depois.

Deixou testamento, legando a sua fortuna á sua esposa e filhos, momentaneamente ao segundo matrimonio ao Hosp. de S. João de Deus, á confraria do Senhor Sacramento, á do Senhor Bom Jesus, á Caridade, etc.

O funeral realison-se hontem, pelas 10 horas da manhã, assistindo grande numero de ecclesiasticos, e, n'uma grande homenagem de respeito e saudade, centenas de pessoas d'aqui e de fóra.

O saudoso extinto era casado com a ex.ª sr.ª D. Maria da Gloria Vinha, e pae do nosso amigo sr. Can-

dido Gomes Vinha, residente nas Necessidades, e sogro do sr. Manoel José Alves Ferreira, negociante da praça do Porto, a quem enviamos, e a demais familia dorida, a expressão dos nossos sentimentos.

Visitou hontem a nossa estação telegrapho-postal, achando tudo na melhor ordem, o ex.º sr. Pedro Fontellas, digno chefe dos serviços telegrapho-postaes n'este districto.

Typographia Espozendense

Chamamos a attenção dos nossos presados leitores e em especial de todos os funcionarios publicos, Camaras, juntas de parochia, professores, escriptores de direito etc. etc para o nosso estabelecimento de arte typographica, situado na rua Direita, 8—Espozende—, o qual acaba de receber um novo e variadissimo sortido de typos phantasia para impressos de toda a natureza, curcivos moderados para cartões de visita, tarjas e emblemas para cartazes, letras de phantasia para timbres de papel, targetas para rotulos de pharmacia etc etc., assim como possui todo o machinismo proprio e pessoal habilitado na sublime arte de Guttemberg para aviar no mais curto praso de tempo e com a perfeição e nitidez requeridas em trabalhos typographicos toda e qualquer encammanda de impressos.

Os preços são os mais reduzidos, competindo com as mais acreditadas e antigas casas d'este genero em Portugal.

Na nossa typographia encontra-se tambem á venda um enorme sortido de papel de todas as qualidades, grande numero de milheiros de cartões brancos, ditos de phantasia em côres, ditos dourados, ditos de lucto em todos os tamanhos, com seus respectivos envelopes etc, frascos de tinta em todos os tamanhos, lacre, canetas, lapis, obrêas, pregos para prender papel, borrachas, esponjas, lamparinas, gomarabica, calendarios, almanachs, livros escolares, mappas corographicos de Portugal (pequeno e grande formato), cadernos calligraphicos para as creanças, papel para pauta, papel para chupar, louzas, papel de seda para flores, dito de côres para balões, dito para cartas, officios, etc, em todos os formatos e qualidades, sendo tudo isto a preços sem competencia.

Visitem a typographia Espozendense, Rua Direita, 8 e 9—Espozende.

METHODO

Para ter o estomago e os intestinos em condições de não servirem de cultura aos germes e de poderem accumular os alimentos, quando se trata de dar forças ao organismo; para isso basta tomar, durante 2 dias em cada mez, uma obreia do Digestivo Mojarrieta em cada comida principal. Devem-se tomar duas obreias em cada comida, isto é 4 obreias diarias: durante dois dias para curar uma indigestão sem privar-se de alimentos, durante 6o dias seguidos para curar a gastralgia ou dyspepsia chronica, durante 3 mezes para as doenças graves crônicas gastro-intestinaes e durante 4 mezes para curar completamente ulceras estomachae ou intestinaes.

Deposito em Portugal: Pharmacia da Companhia Hygiene Praça de D. Pedro, Lisboa.

Bilhetes postaes illustrados

O proprietario d'este jornal, no desejo de que fique alguma coisa de recordação pessoal do brilhantismo e pompa que assumiram as festas em honra da Virgem da Saude, d'esta villa, acaba de imprimir, com uma nitidez inexcusavel, nas suas officinas typographicas, uma linda colleção de bilhetes postaes, illustrados com diferentes aspectos d'esta villa, obtidos pelo processo da photogravura.

Aquelles dos nossos leitores que queiram possuir a bonita colleção,—5 bilhetes postaes—podem sollicitar-os no nosso escriptorio, mediante a modica quantia de 100 reis.

Para as nossas possessões, 200 reis. Brazil, 300 reis, moeda forte.

BIBLIOGRAPHIA

A Rapariga Martyr

Já deram entrada n'esta redação os tomos 4, 5, 6 e 7, d'este precioso romance, de Emilio Richebourg, que está sendo editado pela «Bibliotheca Social Operaria», estabelecida na capital, rua de S. Luiz, 62, Lisboa.

Aproveitamos o ensejo para agradecer á direcção d'esta illustre bibliotheca a fineza que nos dispensou, enviando-nos os tomos referidos de tão util como instructivo romance, o mais sensacional até hoje publicado no nosso paiz.

Para breve a mesma Empresa conta dar á publicidade a importante obra dramatica de Luiz do Val, a «Virgem Mãe», o qual esperamos ansiosamente.

Vinganças de Mulher

Estão publicadas as cadernetas 52 a 55 deste romance historico de D. Juliana Castellanos erudito romancista hispanhol, descrevendo as scenas mais palpitantes da descoberta da America.

O seu insignificante custo é apenas de 50 reis cada fasciculo de 32 paginas e uma gravura.

A edição é esmeradissima e pertence á mais antiga livraria da capital, Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26, 1.ª—Lisboa.

Intellectuaes

Da Livraria Gomes de Carvalho, da capital recebemos mais um fasciculo d'esta interessantissima publicação escripta por Alfredo Galis, distincto publicista, que n'este fasciculo se occupa do grande litterato Fialho d'Almeida, auctor dos «Gatos», «Paiz das uvas» e tantas outras obras que a sua fulgurante pena atirou para o mundo litterario.

A seguir a este, serão publicados os seguintes, que se occuparão de: Eça de Queiroz—Theophilo Braga—Guerra Junqueiro—Ramalho Ortigão—Garret—Herculano—Silva Pinto—Oliveira Martins—Anthero do Quental, e muitos outros.

Maravilhas da Natureza

A importante empresa da «Historia de Portugal», com sede na rua Augusta, n.º 95, Lisboa, acaba de distribuir pelos seus numerosos assignantes mais 5 fasciculos d'esta importantissima obra, com os quaes prefaz o numero 135, tantos são os já dados á luz da publicidade.

Estes 5 fasciculos vem acompanhados de magnificas gravuras fazendo-se n'ellas descrições sobre os reptis que povoam os diversos pontos do globo, e algumas de um interesse palpitante e que despertam a attenção tanto ao naturalista propriamente dito como ao leitor estudioso por indole.

É uma das obras mais interessantes que conhecemos, e que depois de concluida, fica sob todos os pontos de vista digna de figurar em todos os archivos tanto nacionaes como estrangeiros.

«A Moda Illustrada»

É este o melhor jornal de modas que se publica em Portugal dedicado ao sexo fragil.

O numero agora publicado é o 763 pertencente a 21 do corrente.

Com elle vem como sempre o «Le Petit Echo de La Broderie» um outro não menos interessante pelo assumpto a que se dedica.

Chamamos a attenção das nossas gentis leitoras para o annuncio das condições da assignatura que vac na 4.ª pagina d'este jornal.

«Echos da Marofa»

Temos presente o n.º 9, d'este bem redigido jornal quinzenal, que se publica na Figueira de Castello Rodrigo.

Almanach Illustrado da Parceria A. H. Perira.

Acabamos de receber este almanach, incontestavelmente um dos mais apreciaveis no seu genero.

Vem saturado de uma grande quantidade de esplendidas gravuras e todas

as suas oitenta paginas com uma finissima collaboração tanto em verso como em prosa, habilmente disposta por mão de mestre.

Em uma palavra: o apreciavel livrinho de que vimos fallando é um bijou digno de ser possuido por todos os que amam o util reunido ao agradável.

Aos sns. A. M. Pereira acreditados editores lisbonenses agradecemos a delicadeza da offerta.

Vae annuncio.

Rudimentos de agricultura

Recebemos e agradecemos um volume com este titulo, devido á brilhante penna do ex.º sr. Antonio Xavier Pereira Continho, e editado pela importante livraria editora dos snrs. Aillaud & C.ª, conceidissimos editores lisbonenses, tendo tambem annexo casa de Commissions.

Este precioso livrinho destina-se especialmente ás leituras das escolas primarias do nosso paiz.

Seu auctor, o conceidissimo e illustre professor de botanica na escola Polytechnica da capital, diz-nos, no prefacio do seu livro o motivo que teve em vista ao dar á publicidade este trabalho, cujo periodo para aqui trasladamos:

«Para as crianças, tão avidamente curiosas e perguntadoras, deve elle (o ensino da agricultura) ler um particular atractivo. Para as crianças das grandes cidades, que pouco ou nada conhecem dos trabalhos do campo, dá-lhes a explicação e a origem de um sem numero de factos ignorados, que se prendem com as necessidades mais triviaes da vida, taes como a alimentação e o vestuario; para as crianças dos campos, que são o maior numero, o interesse ainda deve augmentar, por isso mesmo que encontram, promiscuamente, cousas mais ou menos familiares com outras que lhes rasgam mais largo horizonte».

Vem esta obra auxiliada poderosamente com um sem numero de bellas gravuras representando um grande numero de utensilios domesticos, plantas e fructos agricolas, que lhe dão um valor intrinseco, realçando-lhe a belleza tanto de impressão como de papel que é magnifico.

É pois um magnifico livrinho por onde as creanças facilmente poderão adquirir os rudimentos de que tanto necessitam, já pelo seu texto explicativo, já pelas suas gravuras illustrativas.

Ao seu editor mil agradecimentos pelo mimo da offerta.

Encyclopedia Portugueza Illustrada

Recebemos o fasciculo 253 d'este excellente dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 384 artigos e 12 figuras («Hermaphrodita» a «Heteradendro»). Entre os artigos principaes, citaremos: «Hernia», do sr. dr. Clemente Pinto e «Hespanha», do sr. Raposo Botelho.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.ª. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha.

A B C da Agricultura

Ha alguns numeros que não temos o gosto de receber a apreciavel visita d'este nosso illustre collega da capital, pedindo por isso o restabelecimento da permuta.

Agulhadas

D'esta bella publicação mensal de critica e arte, á politica casos e costumes, temos presente o n.º 2 correspondente a junho, d'este anno.

É uma publicação muito interessante escripta pelo distincto publicista Paulo Ozorio, uma penna scintillante que muito honra as letras patrias.

Todo este numero vem cheio de escriptos palpitantes e de critica.

Redacção e administração Avenida de Carreiros, 250—Porto.

Vida e aventuras de Robinson Crusoe

D'esta primorosa obra editada pela «Empresa do Atlas de Geographia Universal», recebemos as folhas 59 a 74, ultimas que completam a preciosa obra de Daniel Defoe e traduzida da edição ingleza pelo sr. Agostinho de Sottomayor, enriquecida com grande numero de gravuras de Alberto de Souza.

Com estas folhas vem o frontispicio e indice do volume, dando assim por

terminada a obra.

O custo do volume é de 25000 rs. Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 2.ª—Lisboa.

Tambem da mesma livraria recebemos um elegante opusculo intitulado: «A Educação Civica na Escola Primaria», obra em harmonia com os programas do ensino official e adequada ás escolas.

Recommendamos pois ao professorado este primoroso e util livrinho.

A Tradição

Recebemos os n.ºs 6, 7 e 8 d'esta revista mensal d'ethnographia portugueza, excellentemente redigida por Ladislau Piçarra e M. Dias Nunes.

Estes n.ºs agora sahidos vem todos occupados com artigos dedicados á memoria do Conde de Fialho, sendo a sua collaboração distinctissima.

O preço dos 3 fasciculos é de 300 rs.

Redacção e administração, Serpa.

Estatutos do Club Juvenil

Da cidade de Curvello, Estado de Minas, recebemos «Os Estatutos do Club Juvenil», sociedade recreativa, instructiva, litteraria e beneficente, que se instalou ultimamente n'aquella cidade.

Agradecemos a remessa do bem elaborado estatuto.

La Ultima Moda

Está distribuido o n.º 820 d'este bello jornal de modas que se publica semanalmente em Madrid, e é distribuido em Portugal pela casa Midões, da capital, que com toda a pontualidade o faz circular no nosso torrão patrio.

Cada n.º vem acompanhado de um molde cortado em tamanho natural.

Traz este n.º lindissimos figurinos, ultima novidade em modas.

O seu custo é de 1\$100 rs. cada semestre. Tomam-se assignaturas n'esta redacção.

Expediente

Da Livraria Sampaio & Moraes, da capital, recebemos 2 volumes, que d'elles nos occuparemos no proximo n.º sendo *Grammatica Franceza*, de José Miguel dos Santos e o *Manual de conversação em Portuguez e francez*, pelo mesmo auctor.

Ao seu editor desde já agradecemos a offerta.

CONDE LEÃO TOLSTOI

AO CLERO

A destruição do inferno e a sua restauração

Tradução de Mayer Gargão. Preço 200 reis; pelo correio 210 reis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor Rua da Prata, 160—Lisboa Agente no Porto: Arnaldo Soares.—Praça de D. Pedro, 137.

Todos os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia.

'ANNUNCIOS

DEPOSITO DE Impressos DA IMPRENSA NACIONAL

Ha n'esta typographia todos os impressos para o professorado primario, os quaes pode fornecer em pequenas e grandes quantidades.

Aviso ás camaras e professorado.

JOAQUIM LEITÃO
A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS

Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o **ALMANACH DAS ALDEIAS**

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral. 1262—PORTO.

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, aclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95, LISBOA.

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis: etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES
(CONTOS)

—por—
TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.
E em todas as livrarias.

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em too da parte

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora**

Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos n esados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL
Directora—**MARIA VELLEDA**
Primeiro volume: **COR DE ROSA**
(CONTOS PARA CREENÇA)

A **Bibliotheca Infantil**, destinada a recrear essas cabeçinhas que fazem a poética alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapico da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa devotada amiga dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes, por momentos a atenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para continuação da lãbota diaria, onde re florirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamãe á hora rapouzada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos atrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a **Bibliotheca Infantil** já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel.

Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo **Cor de rosa** o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-á por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—**SERPA**

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume.
Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE **ARNALDO SOARES**
Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

300 REIS Directora: **100 REIS**
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se **INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA**

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega **100 rs** No acto da entrega **50 rs.**

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de plantaria, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—**JOSE BASTO**—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora **GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª**

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, snr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PORTUGAL

Diccionario historico-biographico e bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico
ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino e ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

BOCAGE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photographuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde o Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a **JOÃO ROMANO TORRES**, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commandador da Ordem do Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.